

Galeria Fortes Vilaça

Rua Fradique Coutinho 1500 | 05416-001 São Paulo Brasil

T +55 11 3032 7066 | F +55 11 3097 0384

www.fortesvilaca.com.br | galeria@fortesvilaca.com.br

[Scroll down to read in English]

## **Tiago Carneiro da Cunha** ***Novas Esculturas***

Apesar de ser um talentoso desenhista, Carneiro da Cunha trabalha principalmente com escultura. Usando de humor e ironia, escrutiniza clichês de todo tipo. Começou trabalhando com materiais de superfície polida como plástico e resina construindo esculturas geométricas precisas. Quase sempre pretas ou brancas, as esculturas tinham formas de diamantes, máscaras mortuárias, pranchas de surf ou caveiras, que o artista misturava e ordenava. Sua produção evoluiu para incluir uma gama cromática maior assim como diferentes graus de transparência e brilho. Esta nova produção focava em assuntos mais violentos e sexuais, repetidamente incluindo arquétipos como Buda, uma figura genérica latino americana, um mendigo ou uma esfinge no ato sexual, todas as figuras possuindo traços símios. Desde 2007, Carneiro da Cunha realiza esculturas feitas em faiança. Ele continua lidando com estereótipos e clichês, mas a precisão geométrica anterior abriu espaço para formas mais arredondadas e agora a mão do artista é invariavelmente visível. Desenvolvendo um contexto grotesco em que toma emprestado referências de quadrinhos, filmes B e pinturas acadêmicas, o artista criou figuras satíricas tais como o icônico homem de lama e Gargantua. Aplicando cor na cerâmica antes da queima, ele abre espaço (próprio da técnica da faiança) para o acaso no resultado final. Carneiro da Cunha também flerta com objetos utilitários, criando cinzeiros e vaso-esculturas, em referência à arte Pop.

A sua nova exposição na Galeria Fortes Vilaça condensa seu interesse em criar objetos funcionais, com três esculturas em faiança que simultaneamente agem como objetos artísticos, utilitários e participativos, dando ao espectador a opção de intervir e criar novas aparências as obras. Seus 'monstros de lama' apresentam novas formas que o artista vem explorando nos últimos anos. Desta vez, cada peça vem com uma vela no topo, a cera gradualmente derrete escorrendo sobre a escultura, adicionando textura e cor no objeto. *Cicládico com despacho* apresenta uma figura reclinada casualmente, usando um máscara teatral sem expressão. A parte central do corpo fica coberta por frutas e nozes, assim convidando o espectador, de maneira literal, a digerir a obra de arte.

Maria do Carmo M. P. de Pontes  
Agosto de 2012

Primeiro parágrafo: Trecho extraído do perfil de Tiago Carneiro da Cunha do livro *Contemporary Art Brazil* a ser publicado pela Thames & Hudson e TransGlobe Publishing em novembro de 2012.

Segundo parágrafo: Texto da autora escrito por ocasião da exposição individual de Tiago Carneiro da Cunha na Galeria Fortes Vilaça, 2012

**Tiago Carneiro da Cunha**  
***New Sculptures***

Despite being a talented draughtsman, Carneiro da Cunha focuses mainly on sculpture. Employing humour and irony, he scrutinises clichés of every kind. He started working with polished materials such as plastic and resin to construct precisely geometric sculptures. Mostly black or white, they took the shapes of diamonds, mortuary masks, surfboards or skulls, which he would mix and match. His production evolved to include a wider chromatic range as well as different degrees of shininess and transparency. This new work focused on more violent and sexual subjects, repeatedly including such archetypes as the Buddha, a generic Latin American figure, a beggar or a sphinx engaged in the sexual act, each character possessing ape-like traits. Since 2007 Carneiro da Cunha has been constructing sculptures made out of faience. He has continued to deal with clichés and stereotypes, but his previous geometric precision has given way to rounded forms, and the artist's hand is invariably visible. Devising a grotesque context in which he borrows references from cartoons, B-movies and Academic painting, he has created such satirical figures as an iconic mud-man and Gargantua. By applying colour to the ceramic before it is glazed, he enables (as in the faience technique itself) an element of chance in the final result. Carneiro da Cunha also flirts with utilitarian objects, creating ashtrays and vessel-like sculptures, thus referencing the tradition of Pop art.

Carneiro da Cunha's 2012 exhibition at Fortes Vilaça epitomises his interest in creating functional objects, as he exhibits three faience sculptures that simultaneously act as artistic, utilitarian and participatory objects, giving the viewer the option to intervene and create new appearances for the works. His two unique versions of Mud Monster present anew forms that he has been exploring for the past few years. This time each of the pieces are fitted with a candle on top, which burning wax will gradually flow into the sculpture, adding texture and colour to an object whose own construction had a strong element of chance. *Cycladic with Offering* presents a figure casually lying on his back, wearing an expressionless theatre mask. The central part of his body is covered with fruits and nuts, thus inviting the viewer, in a quite literal manner, to digest the artwork.

Maria do Carmo M. P. de Pontes  
August, 2012

First paragraph: Excerpt from Tiago Carneiro da Cunha's profile in the forthcoming book, *Contemporary Art Brazil*, to be published by Thames & Hudson and TransGlobe Publishing in November 2012

Second paragraph: Text from the author written in occasion of Tiago Carneiro da Cunha's solo presentation at Galeria Fortes Vilaça, 2012